

NÚCLEO INTEGRADO DE SAÚDE COLETIVA DA UNIVERSIDADE GAMA FILHO UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR INOVADORA

Autores: Vianna,T.C.; Assis,R.M.O.R.; Toschi,W.M.D.; Santos,G.

A Universidade Gama Filho tem como missão “educar com excelência e produzir conhecimentos formando profissionais competentes e comprometidos com valores éticos e a construção de uma sociedade justa e democrática”. A Pro Reitoria de Saúde tem como objetivo oferecer aos graduandos uma formação técnica, ética, humanista e sócio política habilitando-os para o exercício profissional em sua dimensão individual e comunitária comprometida com a cidadania. A formação acadêmica deve contemplar a capacitação para lidar com o processo saúde-doença incluindo os determinantes sociais responsáveis pela maior vulnerabilidade ao adoecimento que comprometem a saúde do indivíduo e a qualidade de vida da comunidade. O Sistema Único de Saúde é o maior empregador de profissionais de saúde do país e a reformulação da atenção à saúde com ênfase para a atenção básica fortalecida pela expansão da Estratégia de Saúde da Família exige uma qualificação profissional com visão generalista e sanitária. É um campo do exercício profissional em saúde com características muito distintas do modelo hospitalocêntrico e focado na doença que tem sido a tônica na formação universitária em saúde. A responsabilidade social e o exercício da cidadania são valores que devem nortear a formação desde o ingresso do aluno na universidade visando o desenvolvimento de profissionais comprometidos com o bem estar social e a promoção da saúde da população, conscientes de que todos nós somos usuários do SUS e de que a maior parcela da população brasileira depende exclusivamente deste recurso para cuidar da sua saúde. O Núcleo Integrado de Saúde Coletiva (NISC) iniciou suas atividades acadêmicas em junho de 2008 sendo composto de 3 núcleos estruturantes: Planejamento Estratégico, Didático Pedagógico e Articulação de Projetos Intra e Interinstitucional. Sua missão é contribuir para a formação de profissionais de saúde comprometidos com os princípios do SUS conscientes da relevância da atuação qualificada em saúde coletiva para a promoção, prevenção, assistência e reabilitação em saúde da população brasileira. Os principais eixos estruturantes são: Diretrizes Curriculares Nacionais, Pacto em Defesa da Vida, Política Nacional de Promoção da Saúde, Política Nacional de Humanização, Política Nacional de Educação Permanente e orientações dos programas PROSAUDE e PETAUDE. Tem como princípio promover atividades de caráter interdisciplinar e intersetorial envolvendo todos os cursos da Pro Reitoria de Saúde e demais Pro Reitorias. As atividades e eventos privilegiam a visão sistêmica e inovadora dos temas estimulando a participação ativa e criativa do aluno no planejamento e execução das atividades. O respeito às diversidades sociais, sexuais, étnico-raciais, de gênero e religiosas; violência doméstica e urbana; paternidade; construção de redes sociais de apoio; integralidade no cuidado; educação e comunicação em saúde; participação popular e empoderamento; prevenção dos agravos e doenças transmissíveis e não transmissíveis são referenciais norteadores dos eventos promovidos. Como iniciativas que despertaram o interesse da comunidade acadêmica, por sua abordagem multidisciplinar, destacamos: Mulher Substantivo Plural: Protagonista das Transformações Sociais; Jornada de Valorização da Paternidade e Promoção da Saúde do Homem; Seminário de Inclusão Social e Acessibilidade da Pessoa com Deficiência; Promoção da Equidade na Atenção à Saúde da População Negra; I Congresso Acadêmico Multidisciplinar: Saúde do Trabalhador: Cuidando do Cuidador; Oficina de Práticas Educativas em Prevenção da Violência para profissionais de saúde em parceria com a SMSDC/RJ; Semana Acadêmica sobre Humanização na Atenção à Saúde no SUS, Contação de Histórias e Voluntariado, Contação de Histórias nos Tapetes; Roda de Terapia Comunitária; Seminário Interdisciplinar de Prevenção e Tratamento do Tabagismo. A interdisciplinaridade da atuação do NISC é garantida por um grupo

de trabalho composto de docentes dos cursos de Nutrição, Educação Física, Fisioterapia, Enfermagem, Ciências Biológicas, Farmácia, Odontologia, Psicologia e Medicina. Todos os eventos acadêmicos realizados são planejados e executados em equipe interdisciplinar, qualificando e ampliando a abrangência dos temas propostos. Objetivando qualificar e divulgar as propostas do NISC junto à comunidade acadêmica buscamos instituir parceria com o Curso de Comunicação Social para a construção de materiais educativos, utilização dos recursos de mídia existentes na UGF, criação de boletim periódico “Saúde no Coletivo” de informação e atualização, organização de publicação acadêmica sobre “Boas Práticas em Saúde Coletiva” com relato de experiências de docentes e parceiros institucionais. Identificar nos cursos de extensão (pós-graduação, mestrado e doutorado) oferecidos pela UGF, oportunidades de parcerias para realização de pesquisas e trabalhos científicos voltados para a saúde coletiva e o estímulo à criação da Liga Acadêmica Interdisciplinar de Saúde Coletiva e/ou Promoção da Saúde são estratégias a serem implementadas. A parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil (SMSDC/RJ) tem proporcionado maior integração e troca de saberes dentro dos princípios da Educação Permanente. O Centro Integrado de Saúde (CIS) a ser brevemente inaugurado está diretamente vinculado à PRS tendo suas atividades docente-assistenciais orientadas por um colegiado de representantes dos cursos da saúde e presidido pelo coordenador do NISC. Oferecerá aos graduandos uma formação em atenção primária em saúde pautada pela humanização, integralidade, valorização do trabalho em equipe interdisciplinar, inovação e criatividade tendo como ações prioritárias a promoção, a prevenção e educação em saúde. Vivências de caráter interdisciplinar em campos de prática são fundamentais para contextualizar conceitos básicos e estimular o aluno a realizar ações de promoção e educação em saúde em espaços diversos da unidade de saúde, como proposto pelo NISC para o projeto de extensão Oficinas de Construção de Grupo de Adolescentes Promotores de Saúde, a ser desenvolvido em parceria com escola da rede municipal de ensino. Temos observado o distanciamento entre a formação acadêmica e as reais necessidades da população usuária do SUS, por vezes carente de outros equipamentos públicos de qualidade tão importantes quanto o que pode ser oferecido pelo setor saúde para promoção e manutenção do bem estar individual e social. Após 21 anos de existência o SUS ainda não responde à boa parte das demandas da população e uma das peças deste quebra cabeças é a formação do profissional de saúde voltada para a iniciativa privada, o atendimento individual e o arsenal tecnológico diagnóstico e terapêutico. A resultante deste modelo é uma atenção focada no sintoma, desvinculada do cotidiano do cliente, com pouco espaço afetivo para uma escuta acolhedora e o estabelecimento de vínculos que, por vezes, é tudo o que o usuário necessita naquele momento. É proposta do NISC promover experiências precoces de participação interdisciplinar na área da saúde com o objetivo de capacitar os alunos para futuramente estarem aptos ao desenvolvimento do trabalho em equipe, à coresponsabilidade na abordagem dos seus pacientes e à elaboração do projeto terapêutico contrapondo-se ao modelo do múltiplo encaminhamento especializado pouco articulado e fragmentador do cuidado. O desafio de implementar esta perspectiva de ensino da saúde coletiva requer um esforço conjunto de todos os docentes envolvidos na formação acadêmica para além das tradicionais disciplinas de Saúde Coletiva. A inserção transversal destes conteúdos na abordagem das diversas disciplinas que constituem o ciclo básico e o ciclo profissional é a principal estratégia de mudança que pode colaborar para uma formação profissional voltada para a qualificação da atenção prestada. A abordagem a partir de evidências científicas das diversas patologias mais frequentemente encontradas no cotidiano das comunidades no contexto da saúde coletiva pode qualificar sobremodo a transversalidade pretendida. Pelo cardápio de temas que devem ser abordados na formação do profissional de saúde podemos concluir que a saúde

coletiva não se restringe à uma disciplina específica. Ela na verdade é uma forma de olhar o mundo na sua complexidade, uma visão sistêmica da interrelação de fatos que acontecem no cotidiano e no território onde as pessoas vivem, convivem, adoecem e recuperam a sua saúde partindo das suas potencialidades que devem ser reconhecidas e valorizadas pelos profissionais. Muitas vezes são as redes familiares e comunitárias que oferecem o suporte necessário para a manutenção da saúde (utilizando-se por vezes do saber popular tão desqualificado pelo saber científico) onde o poder público não cumpre a sua tarefa de garantir a saúde como Direito de Todos e Dever do Estado como reza a Constituição Federal. As instituições de ensino superior têm a missão de formar mais do que profissionais tecnicamente preparados para o exercício profissional. Elas têm a obrigação de contribuir para a formação de sujeitos comprometidos com a aplicação do seu saber acadêmico em prol do bem comum e da melhoria do sistema público de saúde, quer seja como profissional de saúde ou gestor atuante nesta esfera, quer seja como cidadão ciente do seu direito à uma saúde pública de qualidade.